

Desenvolvimento inicial de mudas de *Bromelia antiacantha* Bertol. em substrato com elevada salinidade

Gabriel Wathier Almeida¹; Claudimar Sidnei Fior².

1- Aluno de Graduação, bolsista de iniciação científica BIC-UFRGS; 2- Professor do Departamento de Horticultura e Silvicultura, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Introdução

A bananinha-do-mato (*Bromelia antiacantha* Bertol.) (Figura 1), é uma bromeliácea nativa nos biomas Mata Atlântica e Pampa.



Figura 1: Planta de *Bromelia antiacantha* in situ.

Usos potenciais:

RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

MEDICINAL

ORNAMENTAL

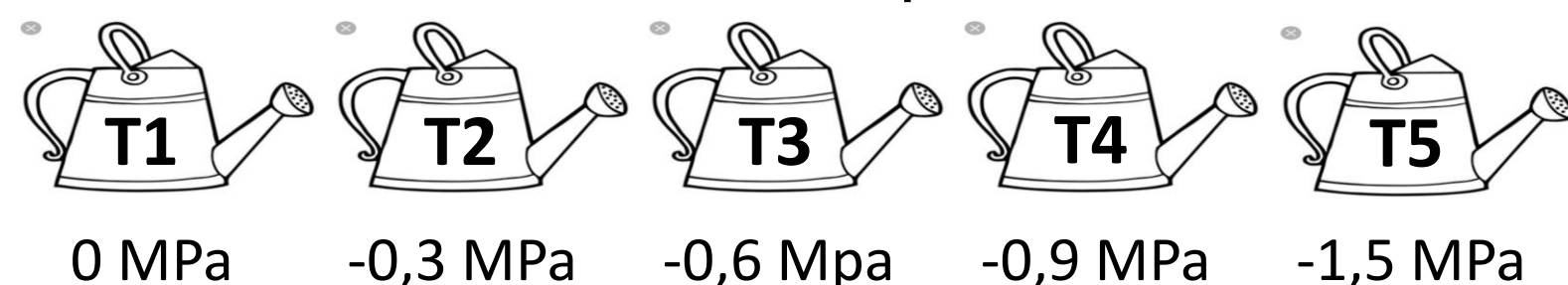
Objetivo do trabalho

Avaliar os efeitos da salinidade no desenvolvimento inicial de mudas, visando estudar o comportamento da espécie em condições de estresse salino, de forma a identificar possível potencial para uso em recuperação de áreas com problemas por salinização do solo.

Material e Métodos

- Local: casa de vegetação (Porto Alegre/RS);
 - Período: fevereiro a agosto de 2018;
 - Recipiente: vaso de 1,5 L (Figura 2);
 - Substrato: areia e pó de coco (2:1, v/v);
 - Irrigação semanal com soluções de NaCl;

Tratamentos: níveis de potencial osmótico



Mensais

- Altura
- Número de folhas

Avaliações

Finais

- Sexta folha (comprimento e largura)
- Raízes (massa e volume)
- Parte aérea (massa)

- Delineamento inteiramente casualizado: 5 tratamentos * 7 repetições * 6 plantas
- Análise dos dados: ANOVA e regressão polinomial ($p < 0,05$).



Figura 2: Planta recém estabelecida em vaso, no início do experimento.

Resultados e Discussão

- Houve redução no desenvolvimento das mudas (Figura 3). No entanto, a taxa de mortalidade foi de apenas 9,5% quando submetido ao maior nível de salinidade.

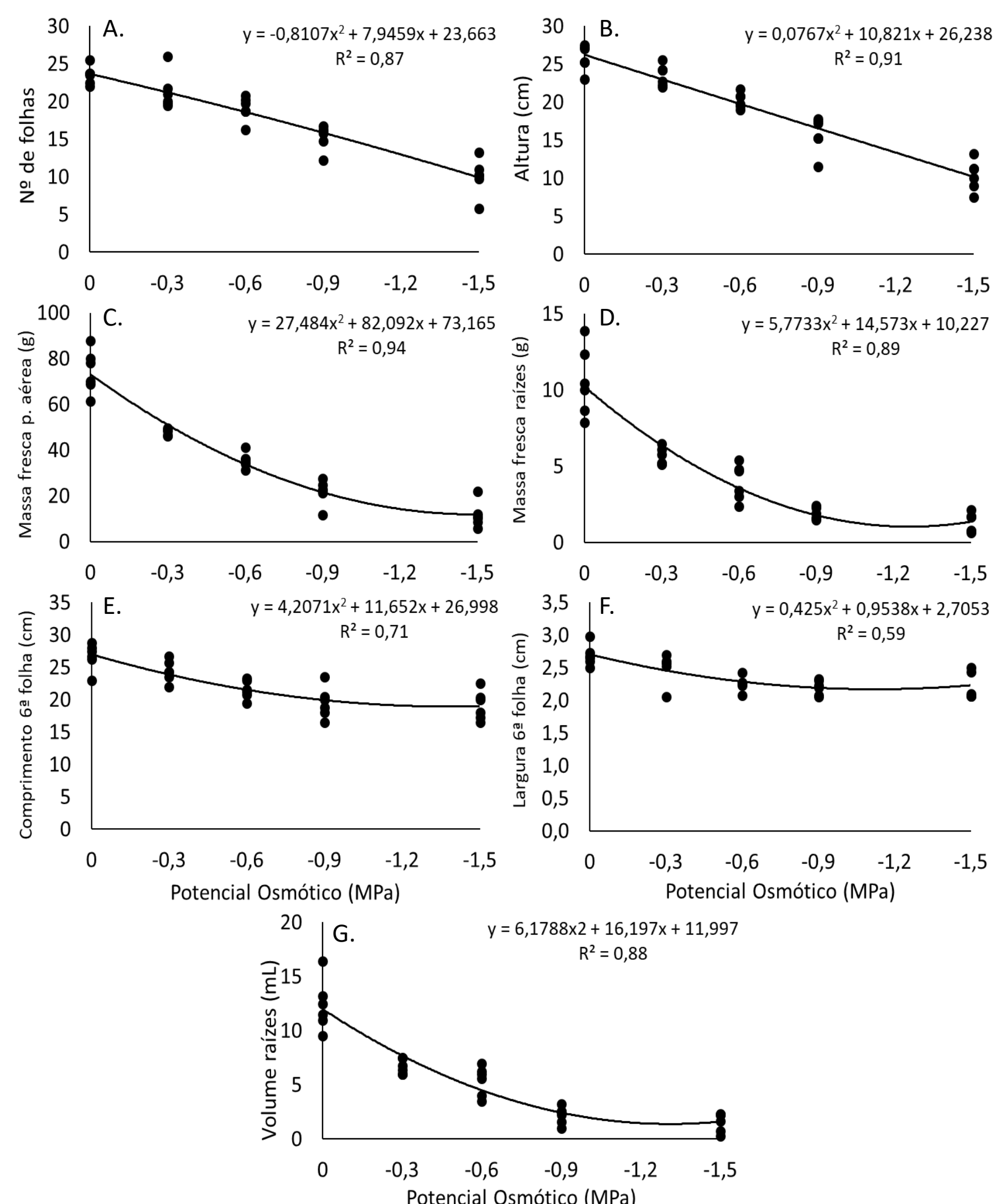


Figura 3: Análises de regressão das variáveis avaliadas

Conclusão

- Considerando que solos salinos são aqueles que apresentam condutividade elétrica acima de 4 dS m^{-1} (equivalente a $-0,14 \text{ MPa}$), infere-se que a bananinha-do-mato apresenta potencial para o cultivo em solos com esta característica. No entanto, é importante dar sequência ao trabalho visando avaliar efeito da salinidade sobre estádios fenológicos posteriores.